

PUB.

DE 1 A 30 DE ABRIL DE 2025

PÁSCOA

NESTA PÁSCOA
ALIMENTE A
TRADIÇÃO

40
ANOS

CONTINENTE
É DE TODA A GENTE

DIÁRIO INSULAR



Pág.
08

Monumento e livro assinalam 95 anos da AVIAÇÃO nos Açores

A QUATRO DE OUTUBRO DE 1930 O AVIÃO "AÇOR" LEVANTOU VOO DO CAMPO DA ACHADA, NA ILHA TERCEIRA, DANDO INÍCIO A UMA HISTÓRIA DOURADA DA AVIAÇÃO CIVIL E MILITAR NOS AÇORES. 95 ANOS DEPOIS, O MUNICÍPIO DE ANGRA HOMENAGEIA O FEITO COM UM MONUMENTO E UM LIVRO.



Pág.
05

HOSPITAL DA TERCEIRA Paulo Diz nomeado para presidência

Conselho do Governo aprovou a resolução que nomeia o conselho de administração do HSEIT, liderado por Paulo Filipe Diz.

Pág.
04

FINANCIADO PELO PRR Hospital Digital com 70% de execução

Segundo Mónica Seidi, dos 80 marcos e metas do Hospital Digital, 70% já estão executados. Ontem, foi lançado um novo portal.

Pág.
06

A PARTIR DE HOJE Preço do gasóleo e do gás desce nos Açores

PUB.

EXPO
Atlantic Terroir
TERCEIRA · AÇORES

UMA EXPOSIÇÃO DEDICADA
AO VINHO E À VINHA DO ATLÂNTICO

4, 5 E 6 DE ABRIL DE 2025
PARQUE MULTISSETORIAL DA ILHA TERCEIRA



A presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória faz o balanço da Expo Praia como um “momento muito gratificante”, que deverá regressar todos os anos.

VÂNIA FERREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

“Na Praia da Vitória era importante gerarmos esta oportunidade”

QUAL É O BALANÇO DESTES DIAS DE EXPO PRAIA?

Gerámos a oportunidade de estarem vários setores representados na Expo Praia. Não só a oportunidade para os stands promocionais e empresariais, muitos deles localizados na Praia da Vitória, mas também alguns do concelho vizinho. Contámos também com algumas presenças institucionais, que aproveitaram para promoverem os seus serviços e estarem representadas. Entendemos que foi um momento muito gratificante, assumindo um compromisso que já vinha de há muito, para fazer corresponder aos nossos empresários esta vontade de dinamizarem os seus negócios em ambiente de feira.

ESTE EVENTO É PARA MANTER?

Sim. Face a esta vontade que tínhamos há algum tempo e ao diálogo que íamos tendo com os empresários, foi muito gratificante, no momento de abertura, poder verificar uma enorme satisfação em todos aqueles que estavam presentes. A estrutura ficou muito bem conseguida, de forma conciliada até com a presença do artesanato, com a restauração e com todos os eventos que, de uma forma muito harmónica, foram acontecendo, como workshops ou a presença de um momento de Carnaval... Tudo isto elevou as expectativas e, perante o término, tudo o que

era esperado foi ultrapassado. O que nos pedem é que possamos repetir. Tínhamos este compromisso desde 2023, de ativar este momento de feira de exposição, e aquilo que, de forma organizada, faremos junto da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo (CCIAH) é projetar, de forma anual. Penso que ficou bem patente essa vontade. Terá de haver um investimento de ambas as entidades, porque tudo isto só foi conseguido também com a parceria da Câmara do Comércio. Presumo que será também da aceitação da Câmara do Comércio passarmos a ter



EXPO PRAIA. Evento que encerrou domingo contou com stands comerciais e institucionais, artesanato e eventos



VÂNIA FERREIRA. “Presumo que será também da aceitação da Câmara do Comércio passarmos a ter no nosso calendário anual este momento expositivo”

no nosso calendário anual este momento expositivo, de forma a podermos agregar ainda mais empresários e mostrarmos que este ambiente de feira é muito agradável e demonstra que há aqui uma união muito grande, não só de todos os empresários da Praia da Vitória, mas também alguns do concelho vizinho. Na Praia da Vitória era muito importante gerarmos esta oportunidade para os nossos empresários e comerciantes locais, de forma a mostrar que também existe comércio na Praia.

EXISTE ESSA IDEIA INSTALADA DE QUE O COMÉRCIO DA PRAIA DA VITÓRIA ESTÁ COM “POUCO GÁS”. ESTES EVENTOS AJUDAM A CONTRARIAR ISSO? POR OUTRO LADO, É ESSA UMA IDEIA QUE CORRESPONDE TOTALMENTE À REALIDADE?

Este evento correspondeu de uma forma muito positiva aquelas pessoas que vão tendo uma forma de visualizar a Praia da Vitória e o comércio local

como estando apagado e sem resposta. Isso não corresponde à realidade, temos comércio e comércio de qualidade na Praia da Vitória, é certo que um pouco deslocalizado daquela que é a rua central. A movimentação está centrada numa periferia que tem vindo a crescer. Com esta feira, houve a oportunidade de concentrar muitos destes comerciantes e todos eles tiveram oportunidade de dizer o quanto foi importante. Muitos disseram que, nalguns momentos, não tinham mãos a medir face à afluência e à procura que a feira teve. Tivemos também a oportunidade de ter um cruzeiro no fim-de-semana na Praia da Vitória, o que criou muita comercialização, até mesmo no âmbito do artesanato. Foi muito interessante ver a forma como estes turistas acabaram por alegrar e dar outra rentabilidade ao espaço. Com o grande reflexo positivo que fica, é para darmos continuidade.

editorial.

O comércio da Praia

“Este evento correspondeu de uma forma muito positiva aquelas pessoas que vão tendo uma forma de visualizar a Praia da Vitória e o comércio local como estando apagado e sem resposta. Isso não corresponde à realidade, temos comércio e comércio de qualidade na Praia da Vitória, é certo que um pouco deslocalizado daquela que é a rua central. A movimentação está centrada numa periferia que tem vindo a crescer. Com esta feira, houve a oportunidade de concentrar muitos destes comerciantes”.

TAMBÉM ESTREITA LAÇOS ENTRE COMERCIANTES E CLIENTES, DANDO A CONHECER MELHOR OS NEGÓCIOS QUE EXISTEM NO CONCELHO E NESSA PERIFERIA?

Sem dúvida. De forma articulada com a CCIAH, com todas as empresas e lojistas, algo que tinha ficado da nossa parte para efetivar era que o evento decorresse no início de estação, para que os próprios comerciantes tivessem

oportunidade de preparar as novas coleções, uma abertura de estação e terem novidades para atrair clientes. Mostrarem que estão preparados para bem servir e penso que esse objetivo foi, sem dúvida, alcançado. Depois, percebemos como as próprias entidades se envolveram e promoveram o evento. Pretendíamos que a Expo Praia tivesse um bom reflexo e isso foi conseguido.



PRAIA. Vânia Ferreira considera que exposição foi uma montra do comércio do concelho

NÃO TOMAR NADA POR GARANTIDO

A taxa de popularidade de Trump continua (ainda) em alta - é a percepção de viajante de alguns dias pelo interior da América, em deslocação profissional, com quem falámos. Ou seja, a ilusão de que a América vai voltar a ser grande, continua e é alimentada pela ideia das taxas aplicadas a países que têm andado a “roubar” os americanos, durante décadas, passando as suas fronteiras a ser balcões onde cada um dos países pagam para venderem os seus produtos como acontecia nos mercados dos senhores dos castelos na Idade Média. Quem é que não gosta de ouvir tal música?! O que não transparece do seu discurso para o americano básico é o princípio - esse aceitável - de querer pela via das taxas aduaneiras equilibrar a balança comercial. Ao mesmo tempo que tenta cativar fábricas estrangeiras a instalar-se nos EUA e por essa via livrarem-se das taxas, esquece-se de alertar de que quem, no entretanto, vai pagar as taxas são os americanos sobre o aumento expectável dos produtos importados. Logo o que vai acontecer é que, de facto, os países que exportam para a América vão exportar menos porque os produtos vão ser mais caros, mas quem vai sofrer porventura mais é quem os vai comprar e disso os americanos não vão gostar. Depois, na lógica trumpista, há que arranjar culpados e para tal nem que seja necessário recorrer a meias verdades e algumas mentiras. O que é necessário é criar o clima: foi assim em relação à NATO e o argumento que não é novo e cheio de razão, quando se diz que ou a Europa gasta mais em defesa ou os EUA se retiram do tratado porque estão fartos de serem o garante da mesma. De um facto indesmentível parte para a mentira quando afirma que a União Europeia foi criada para “tramar” a América e isso ser razão bastante para taxar os produtos europeus à entrada no seu país. O mais espantoso - diz-nos o nosso viajante - é que o tipo de pessoas com quem contactou, oriundos da classe média/média alta, a maioria com estudos universitários, têm uma opinião favorável quanto à “anexação” da Gronelândia e porque não do Canadá que aliás seria um “bem” para ambos. Alguns dos mais “discretos”, no máximo, põem a hipótese de que são tiradas desconcertantes para pôr a opinião pública em alvoroço. Quanto a trocar armas ou apoio militar por minérios raros, isso é normal, considerando que “não há almoços grátis” que é um princípio normal entre norte-americanos. No meio de toda esta desordem, a Europa há de encontrar um caminho. A grande lição a tirar é que não devemos tomar nada por garantido, nem acreditar que as alianças são eternas e muito menos abusar delas. De um momento para o outro ficamos no mato sem cachorro e convém não perder o faro.

PROJETO FINANCIADO PELO PRR TEM DE ESTAR CONCLUÍDO ATÉ SETEMBRO

Hospital Digital dos Açores com execução de 70%

O projeto do Hospital Digital dos Açores, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apresenta “mais de 70% de execução”, a seis meses da data limite de conclusão.

“Estamos em velocidade cruzado e estou plenamente confiante de que vamos atingir os nossos objetivos”, avançou, ontem, a secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, à margem da apresentação do Portal dos Indicadores do Serviço Regional de Saúde.

Segundo a titular da pasta da Saúde, dos 80 marcos e metas do projeto, financiado pelo PRR em 30 milhões de euros e que tem de estar concluído até setembro deste ano, já foram executados mais de 70%.

Uma das medidas previstas no projeto era a criação de um portal com indicadores do Serviço Regional de Saúde, já disponível em <https://monitorizacao-srs.saude.azores.gov.pt/>, que inclui dados como o número de consultas e cirurgias realizadas, o tempo médio de espera, o número de utentes inscritos nas unidades de saúde de ilha, o número de atendimentos nas urgências ou o tempo de internamento nos hospitais.

“É um dever, enquanto entidades públicas, mostrarmos como é que estamos a fazer a prestação de cuidados de saúde, não só a nível de volume, de quantas consultas, quantas cirurgias, mas também em resultados de qualidade, que melhorias estão a trazer para a população”, explicou a gestora de contrato para a elaboração do portal, Luísa Melo Alves.

Em breve, estarão disponíveis também no portal dados sobre as listas de espera para consultas, à semelhança do que existe atualmente com as cirurgias.

Segundo Mónica Seidi, além da promoção da transparência, o portal permite a partilha de informação entre as instituições do Serviço Regional de Saúde e a “possibilidade de adaptarem boas práticas”.

Permite ainda “associar aspetos económico-financeiros com a melhoria dos cuidados de saúde”.

Entre as metas já atingidas no



PORTAL. Tutela disponibiliza dados sobre consultas, cirurgias ou urgências

projeto do Hospital Digital está a realização de 1.000 teleconsultas até ao terceiro trimestre de 2024. Até final de setembro deste ano, a aplicação My Saúde Açores, que permite agendar consultas ou aceder a teleconsultas, tem como objetivo atingir 25 mil registos.

“Estamos nos 9.500 registos, sendo que o objetivo são os 25.000 até setembro deste ano. Estamos com uma campanha de divulgação e angariação de novos acessos”, adiantou a governante.

A aplicação foi criada no final de janeiro e recentemente foram adicionadas novas funcionalidades, como a renovação de medicação crónica, o pedido de declarações de presença, a vacinação e a sincronização de agendamentos.

Mónica Seidi adiantou que estão previstas algumas melhorias na aplicação e a disponibilização de outras funcionalidades como o pedido de certificados de incapa-

Aplicação My Saúde Açores com 9.500 registos

cidade temporária, a prescrição eletrónica e o acesso a resultados de exames imagiológicos e análises clínicas.

“Penso que até ao final do primeiro semestre deste ano, seguramente já teremos os projetos mais consolidados, com ‘upgrades’ do que está a ser feito e naturalmente um melhor serviço para os nossos utentes”, vincou.

Outra das medidas previstas no Hospital Digital dos Açores é a criação de interoperabilidade entre todos os sistemas de in-

SAÚDE . Uma das medidas mais recentes do Hospital Digital é um portal com dados sobre o Serviço Regional de Saúde, apresentado ontem.

formação do Serviço Regional de Saúde.

“É uma operação muito complexa, em que será feita a integração de todos os dados de todos os utentes do Serviço Regional de Saúde”, explicou Mónica Seidi.

Está previsto que, “a partir do final do próximo mês”, o modelo de interoperabilidade possa ser testado em “pelo menos um dos hospitais”.

No âmbito deste projeto, financiado pelo PRR, a tutela já dotou o Serviço Regional de Saúde de 400 equipamentos hospitalares e 4.500 equipamentos informáticos.

“Efetivamente era uma necessidade há muito identificada. Aqueles que estão em funcionamento, alguns deles estão completamente obsoletos e o Serviço Regional de Saúde tem de estar à altura do mais moderno que existe”, salientou Mónica Seidi.

NOMEAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO APROVADA EM CONSELHO DO GOVERNO

Paulo Filipe Diz assume liderança do hospital da Terceira

O Conselho do Governo aprovou, ontem, a resolução que designa Paulo Filipe Diz como novo presidente do conselho de administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT). A decisão mantém os restantes membros do conselho de administração. Rute Couto permanece como diretora clínica, César Toste é enfermeiro diretor e Michéle Aguiar é vogal. “O hospital esteve sempre representado pela dra. Michéle (Aguiar), pelo enfermeiro César (Toste) e pela dra. Rute (Couto) e garantiram durante este tempo todo – e deixo o meu agradecimento – que o hospital funcionasse normalmente”, afirmou, ontem, a secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, em reação à posição do PS/Açores, que tinha criticado a demora na nomeação do novo presidente. Paulo Filipe Diz já assegurou que vai desenvolver trabalho para reduzir a dívida da unidade de saúde e também focar a gestão nos utentes. Elegeu como grandes áreas de intervenção a governação clínica, recursos humanos, sustentabilidade, infraestruturas, software e equipamentos e a articulação com todos os grandes agentes do setor. Numa audição, na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa dos Açores, em fevereiro, o administrador proferiu também declarações que geraram polémica, ao considerar que a criação de uma unidade de hemodinâmica no HSEIT teria de ser estudada. “Farei parte de um conselho de administração, e isso é muito importante, que tem uma componente de gestão, uma direção clínica, uma direção de enfermagem. Qualquer investimento terá de ser alvo de um estudo”, disse. O administrador acolheu também a ideia de um hospital universitário em São Miguel. “Relativamente ao hospital universitário de Ponta Delgada, é muito importante que tenhamos a noção de que somos um Serviço Regional de Saúde. O bem dos outros também é o nosso bem”, disse. “O facto eu ter outros hospitais que estão a crescer é uma coisa



HSEIT. Paulo Filipe Diz garante querer centrar a gestão nos utentes

francamente positiva para a Região e só vai potenciar, por um lado, o trabalho em rede que os grandes hospitais da Região Autónoma dos Açores têm de ter e, por outro lado, aumentar o leque de profissionais que eu posso recrutar para a Região”, acrescentou Paulo Filipe Diz. A situação motivou na altura um comunicado da Comissão Setorial de Saúde da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, que repudiou “veementemente” essas declarações. “Paulo Filipe Diz, ao dizer o que disse, denota enorme impreparação que não se coaduna com a importância do cargo que ocupará. Não conhece as diferenças entre o território continental e a nossa Região e isso é o mínimo que se espera de um administrador de um hospital de uma Região como os Açores, geograficamente descontínua e sujeita a calamidades naturais de proporções imprevi-

SAÚDE. Com exceção da presidência, permanecem todos os anteriores membros do conselho de administração do hospital de Santo Espírito.

Declarações em comissão acenderam polémica

síveis”, sustentou essa comissão. Já no início de março, numa entrevista ao jornal “Açoriano Oriental”, o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro rejeitou que o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) venha a assumir o papel de hospital central no arquipélago. “Valorizar o HDES, como defendi na visita da ministra da Saúde, não é desvalorizar nenhum outro hospital, e não será nunca um hospital central; é um hospital de fim de linha, como todos os outros procurarão ser, e deve fun-

cionar de forma complementar aos outros dois hospitais do SRS (Serviço Regional de Saúde), e vice-versa os outros. Terão de ter complementaridade (...) e em alguns casos redundâncias”, afirmou. Bolieiro disse também não ter “fantasmas” quanto à criação de uma unidade de hemodinâmica no hospital da ilha Terceira. “Nesta matéria, considero que tem de haver capacidade médica dentro de cada hospital. A questão política é saber se se enquadra na nossa visão para a Saúde dos Açores, e ela enquadra-se”, frisou.

Paulo Filipe Diz, que foi administrador de várias unidades do Serviço Nacional de Saúde, substituiu no cargo Pedro Marques, que deixou o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, no final de dezembro do ano passado, para assumir o cargo de presidente do conselho de administração da Unidade Local de Saúde da Lezíria.

ATÉ AO DIA 10 DE ABRIL

Abertas candidaturas a Conselheiro da Diáspora



CONSELHO DA DIÁSPORA AÇORIANA. Eleições estão agendadas para entre 20 e 24 de maio

As candidaturas a Conselheiro da Diáspora Açoriana decorrem entre hoje e 10 de abril.

O processo, que culminará com a eleição dos 19 conselheiros que integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana para o mandato de 2025-2029, é realizado através do “site” Açorianos no Mundo (<https://acorianosnomundo.azores.gov.pt/>), uma plataforma, gerida pela Direção Regional das Comunidades, que serve para o recenseamento dos açorianos residen-

tes no exterior da Região.

Qualquer um dos inscritos neste espaço digital pode apresentar a sua candidatura para representar a área geográfica na diáspora açoriana que corresponde à sua residência.

Após o período para a apresentação das candidaturas a Conselheiro da Diáspora Açoriana, procede-se à validação das listas eleitorais de cada área geográfica, entre 11 e 14 de abril.

De seguida, as candidaturas vali-

COMUNIDADES.

Qualquer um dos inscritos no “site” Açorianos no Mundo pode candidatar-se, até 10 de abril, a Conselheiro da Diáspora Açoriana.

JORNADAS AUTÁRQUICAS

PS debate desafios do poder local

O PS/Açores promove, entre sexta-feira e domingo, em São Miguel, as suas jornadas autárquicas, que irão debater os desafios do poder local e preparar os candidatos às eleições autárquicas. O programa das jornadas inclui vários painéis e intervenções de especialistas em diversas áreas, que irão abordar temas como o enquadramento constitucional das autarquias, finanças e contabilidade municipais, contratação pública, desenvolvimento local e comunicação política.

Na sessão de abertura, agendada para sexta-feira, intervêm a candidata do PS/Açores à Câmara Municipal de Ponta Delgada, Isabel Almeida Rodrigues, o Secretário Coordenador do PS Ponta Delgada, Vítor Fraga, e a Coordenadora Autárquica e Secretária Coordenadora do PS/São Miguel, Cristina Calisto.

No sábado, destaque para a intervenção de Rui Santos, vice-presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre “O enquadramento constitucional e o regime jurídico das autarquias locais”, seguindo-se a abordagem do tema “Finanças e contabilidade para as autarquias locais”, por Pedro Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação.

Ao longo do dia, o programa contempla também intervenções de Paulo Linhares Dias, advogado, sobre o “Regime da contratação pública”, e de Álamo Meneses, presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, sobre os “Desafios autárquicos e o desenvolvimento local”.

A comunicação política será também um tema central, com Beatriz Arruda, marketeer e consultora, a conduzir uma sessão sobre “Comunicar com impacto: Como conquistar eleitores nas autárquicas 2025”.

De tarde, estão ainda previstas as intervenções do advogado Rodrigo Oliveira, que analisará a “Responsabilidade (civil, contraordenacional e criminal) dos eleitos locais”, e do deputado socialista André Rijo, que abordará a “Lei eleitoral das autarquias locais”.

O encerramento das jornadas autárquicas está a cargo do presidente do PS/Açores, Francisco César.

A PARTIR DE HOJE

Gasóleo e gás mais baratos nos Açores

Os preços do gasóleo e do gás butano registam uma redução, em abril, nos Açores, enquanto o preço da gasolina se mantém sem alterações.

Depois de uma subida de 6,6 centimos por litro desde dezembro, o preço da gasolina estabiliza em abril, sendo fixado em 1,580 euros

por litro.

O gasóleo, que aumentou 10,2 centimos por litro desde dezembro, regista uma descida de 1,7 centimos por litro em abril, passando a custar 1,489 euros por litro.

Também o preço do gasóleo colorido para a agricultura e para as pescas baixa 1,7 centimos por litro.

O gasóleo colorido e marcado consumido na agricultura passa a custar 1,118 euros por litro, enquanto o preço do gasóleo colorido e marcado consumido na pesca é fixado em 0,928 euros por litro.

O gás butano regista uma redução de 3,3 centimos por quilo, nas diferentes tipologias.



OS AÇORES E O FUTURO. ÁLVARO DÂMASO

OS AÇORES E OS NÚMEROS QUE FALAM POR ELES

Na semana finda jornais regionais e nacionais publicaram dados estatísticos divulgados pelo Eurostat sobre a evolução recente das finanças públicas regionais e o estado da economia açoriana.

Começamos por considerar a dívida pública regional que engloba a do Governo e a dos Serviços e Fundos Autónomos regionais que no final do ano de 2020 totalizava 2.405,4 milhões de euros. No final do mês de dezembro de 2024, a dívida pública regional atingia 3.292,1 milhões de euros. Nos primeiros dois anos da série de períodos anuais aumentou 300 milhões em cada ano e nos últimos dois períodos cerca de 100 milhões no primeiro ano e no seguinte, entre de 2023 e 2024, o aumento regrediu e situou-se na casa dos 80 milhões de euros, o que revela uma gestão cautelosa.

No final do ano de 2024 a despesa pública registou um aumento de 6,8% que ultrapassa o da receita que não foi além dos 4,1%. É uma relação que tem de ser corrigida.

Parece-me necessário que no corrente ano de 2025 a dívida bruta consolidada da Região Autónoma não possa registar crescimento significativo nem que a re-

ceita efetiva seja inferior à despesa realizada. O equilíbrio entre a capacidade e necessidade tem de ser um objetivo firme e conseguido.

Os motivos são vários, mas um é dominante: a ativação do procedimento por défice excessivo que ocorre quando na União Europeia *défice público dum Estado Membro ultrapassa 3% do Produto Interno Bruto (PIB) ou quando o nível da dívida pública excede 60% do PIB*.

Em relação aos Açores ainda não se tem conhecimento – ou, pelo menos, eu desconheço – o valor do PIB respeitante ao ano 2024.

Porém, o PIB em 2023 – apurado a preços de mercado – alcançou o valor de 5.376 milhões de euros. É admissível que em 2024 o PIB dos Açores tenha crescido e considerando apenas o investimento produtivo efetuado em determinadas áreas e o crescimento do turismo. Se o crescimento for idêntico ao verificado entre 2022 e 2023, o nível da dívida pública regional ficará aquém do limite máximo aceite pela União Europeia, mas não muito distante. Para controlar a evolução da dívida pública regional é necessário e por certo imperioso gerir com muita cautela as finanças públicas regionais neste ano de 2025. O

responsável máximo pela gestão financeira regional não pode ser um “bonzinho”, mais sim um “homem bom”.

Aproveito o contexto político e financeiro, para um alerta: os Açores segundo os dados estatísticos conhecidos encontram-se em notória desvantagem social e económica com o resto do País, o que não quer dizer que não tenham progredido.

Os dados que constam da base estatística do Eurostat classificam os Açores como expoente nacional da maior pressão de pobreza e exclusão social: mais de 30% da população encontra-se em risco. Após as prestações sociais, apenas desce cerca de 4 pontos percentuais, ou seja para 26,1%. Se excetuarmos a outra região ultraperiférica do território nacional, a Madeira, em nenhum ponto do País a taxa de pobreza se aproxima daquela que assola os Açores, mesmo depois de considerados os apoios sociais assegurados pelo Estado.

O Eurostat analisou o risco de pobreza, a esperança média de vida e o registo dos jovens denominados “nem/nem” - nem estudam nem trabalham - como também o investimento em investigação e desenvolvimento (I&D). A questão geracional nos dois indicadores, *especialmente no caso dos jovens “nem/nem”* em Portugal esten-

de-se dos 8,2% no Centro do Continente nacional até aos 14,9% nos Açores.

Para além, destes indicadores que respigam dum trabalho mais amplo do Eurostat datado de 2022, descobri ainda que no Continente se vive mais tempo do que nas ilhas. A “esperança média de vida” só está abaixo dos 80 anos, nos Açores – 78 anos – e na Madeira – 79,3 anos. O risco de pobreza só está acima dos 23% continentais, nos Açores – 31,4% - e na Madeira – 28,1%.

Quanto à *taxa de privação material e social severa*, a Madeira está em segundo lugar com 6,3%, pois todos os distritos do Continente estão abaixo dos 6% e no topo surgem os Açores com o dobro, ou seja, 12%. É verdadeiramente muito e confrangedor! Relativamente à taxa de empregabilidade (entre os 20 e 64 anos), nos Açores a taxa é de 73,5% e na Madeira 72,9% e nenhum distrito do Continente tem uma taxa inferior a 76,6%.

O domínio onde as Regiões Autónomas ocupam os dois primeiros lugares da escala nacional diz respeito à *contagem dos lares com acesso à “internet”* – os Açores com uma taxa de 94,6% e a Madeira com 93,6%. O isolamento Atlântico e a dispersão geográfica fundamentam estes dados



EUROPA. PAULO DO NASCIMENTO CABRAL

A SEGURANÇA E A DEFESA COMEÇAM A MATERIALIZAR-SE

Observatório - Reuni com a Secretária de Estado do Mar para debater, entre outros assuntos, a minha proposta de projeto-piloto, que foi aprovada recentemente, da criação de um Observatório Europeu do Mar Profundo nos Açores. Recebi muito apoio, também da Secretária de Estado das Pescas, para que este Observatório possa ser uma realidade. É fundamental que Portugal continue a defender esta ideia no Conselho, em que a Comissão Europeia também está presente. Aproveitei também para abordar este assunto com a Diretora-Geral da DG Mare, e já o tinha feito com o próprio Comissário Europeu. Como corresponsável pela posição do PPE (maior grupo político no Parlamento Europeu) sobre o Pacto do Oceano, também incluí a importância de estabelecermos este Observatório. É fundamental que todas as partes estejam alinhadas quer na importância da sua criação, quer na instalação nos Açores.

AgriDefesa - Organizei a conferência

“Agricultura e Defesa: Reforçar a Segurança Alimentar e a Autonomia Estratégica na União Europeia”, de modo a reforçar que a agricultura é um pilar fundamental da segurança e defesa coletiva da União Europeia. A iniciativa foi amplamente participada, e contou com a participação de Eurodeputados, da Comissão Europeia (DG AGRI e DG Defesa), da Presidência do Conselho da União Europeia e do setor agrícola, tendo sido encerrada com uma mensagem em vídeo do Ministro da Agricultura e Pescas de Portugal, José Manuel Fernandes. Coincidiu com o momento em que a Comissão Europeia apresentou a Estratégia de preparação da União para prevenir e reagir a ameaças e crises emergentes, num plano de ação com 30 ações-chave, dividida em 7 eixos, nomeadamente: proteger as funções societárias essenciais da Europa; promover a preparação da população; reforçar a coordenação da resposta a situações de crise; reforço da cooperação civil-militar;

reforçar as capacidades de prospetiva e de antecipação; aumentar a cooperação público-privada; e reforçar a cooperação com parceiros externos. Defendi que mais do que nunca, importa que tenhamos o nível de reservas e armazenamento necessários para alimentar os europeus sem constrangimentos. E se a Comissão, no âmbito do plano apresentado, aconselha os cidadãos “a adotar medidas práticas, como a manutenção de bens essenciais durante um período mínimo de 72 horas em situações de emergência”, então a agricultura da União Europeia deve ter as condições necessárias para produzir essas mesmas reservas. É fundamental reduzir as importações, que se podem tornar rapidamente em vulnerabilidades, apostando numa produção interna robusta de culturas e setores em que continuamos estruturalmente dependentes. Concluí que temos de perceber a segurança e defesa europeias de uma forma mais abrangente e a produção de alimentos é essencial. De que vale apostar

em equipamentos militares, se não conseguirmos alimentar os europeus ou os exércitos?

Paris - o PPE reuniu num encontro totalmente dedicado à segurança e defesa da UE. Questionei no Painel “a União Europeia e a NATO”, o Comandante do Comando Aliado de Transformação da NATO e antigo Chefe do Estado-Maior da Marinha Francesa, se não considerava importante termos uma nova estratégia para o Atlântico, pela proteção dos cabos submarinos, pela frota fantasma russa, e pelas tensões geopolíticas. Como resposta, confirmou essa necessidade e destacou que nas últimas 8 confrontações, 6 foram no mar, pelo que temos de proteger também o Atlântico. Os Açores, também aqui, desempenharão um papel crucial para a União Europeia e defesa global.

(*) Deputado do PSD/Açores no Parlamento Europeu

MONUMENTO E LIVRO LEMBRAM OS PRIMÓRDIOS DO CAMPO DA ACHADA

Aventura da aviação nos Açores começou na Terceira há 95 anos

PIONEIROS. Há 95 anos, o “Açor” aterrava na Achada, dando início ao tempo da aviação nos Açores. Um memorial e um livro assinalam a efeméride.



INAUGURAÇÃO. Monumento assinala os 95 anos do primeiro voo em terra açoriana

Um memorial e a edição de um livro marcam uma homenagem do município de Angra do Heroísmo ao primeiro campo de aviação dos Açores, que foi construído na Achada e inaugurado a quatro de outubro de 1930.

O município assinalou assim o 95º aniversário do primeiro voo ocorrido no local.

Tomando a designação de Voo do Açor – nome do primeiro avião que operou no campo da Achada –, o memorial foi erguido junto à chamada “reta da Achada” (Via Vitorino Nemésio), lugar onde a antiga pista existiu.

O primeiro voo na ilha Terceira foi realizado por um terceirense – o Capitão Piloto-Aviador Frederico Coelho de Melo, natural da freguesia dos Altares, pilotando um avião biplano, monomotor, Avro 504K, que foi batizado por “Açor”.

O campo da Achada e o seu contexto estão também reunidos em livro bilingue – Campo de Aviação da Achada – da autoria de Manuel Martins e do Tenente-Co-

ronel Pedro Horta, que acaba de ser apresentado no Salão Nobre do município angréense.

No prefácio, o Tenente-General Rafael Martins, Diretor Histórico-Cultural da Força Aérea, anota que a obra em causa permite colocar o campo da Achada no seu lugar “no pioneirismo da aviação” e também no pioneirismo da “visão estratégica dos Açores, da ilha Terceira, que ainda hoje perdura”.

O prefaciador refere que o livro “contextualiza a época, local e antecedentes, identificando quem, quando e porquê”.

O campo da Achada operou du-

rante cerca de uma década, sendo encerrado sobretudo devido às condições climatéricas que se faziam sentir no local, segundo se lê no livro Campo de Aviação da Achada.

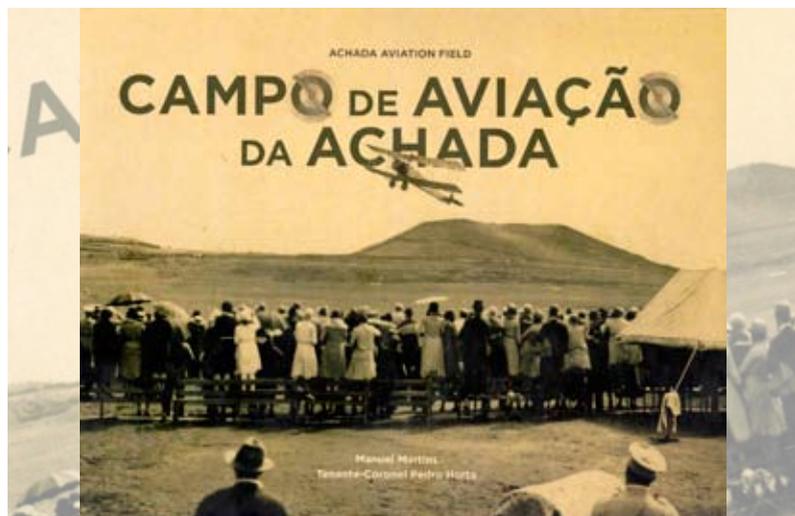
“O campo não correspondeu às expectativas dos seus percursores”, escrevem os autores.

Martins e Horta entendem que “a pista da Achada assume-se como

o verdadeiro início da aviação militar e civil nos Açores, nascida de uma simbiose de vontades e interesses, juntando quer o povo, quer o governo local, quer a arma da aeronáutica.

O memorial Voo do Açor é da autoria de Manuel Martins, artista plástico e investigador com obra publicada sobre questões relativas à Base das Lajes.

**Quem
quando
e porquê
explicados**



LIVRO. Manuel Martins e Pedro Horta revisitam o Campo da Achada

ESPECIAL SEMANA

DE 1 A 7 DE ABRIL 2025



**SUPERMERCADO
GUARITA**

<p>1,94€</p> <p>MARMELADA R.BRAVO 450GR.</p>  <p>Agora 1,59€</p>	<p>3,60€</p> <p>CHOCOLATE CULINARIA RIO BRAVO 200GRS</p>  <p>ACUMULA 0,90€</p> <p>GUARITA 25% ECONOMIA</p>	<p>57,04€</p> <p>TERMO 3L SUNNEX INOX</p>  <p>DIRETO 30%</p> <p>Agora 39,93€</p>	<p>1,55€</p> <p>CHOCOLATE COELHO PASCOA COSMO 60G</p>  <p>Agora 1,24€</p>
<p>4,64€</p> <p>VINHO HERDADE SÃO MIGUEL 75</p>  <p>Agora 3,99€</p>	<p>2,01€</p> <p>PUDIM EHRMANN HIGH PROT. 200G</p>  <p>ACUMULA 0,20€</p> <p>GUARITA 10% ECONOMIA</p>	<p>2,03€</p> <p>PENSOS SPAR PROTEGE SLIP MAXI 52</p>  <p>ACUMULA 0,30€</p> <p>GUARITA 15% ECONOMIA</p>	<p>7,36€</p> <p>VINHO LUA CHEIA RESERVA TINTO 75</p>  <p>Agora 6,62€</p>

DESCONTOS VÁLIDOS SALVO FALHA TIPOGRÁFICA OU ROTURA DE STOCK

PARA A SUA CASA
A SEGURANÇA
DO MELHOR
NEGÓCIO.



CRÉDITO
HABITAÇÃO
CONHEÇA AS SOLUÇÕES
QUE A CEMAH TEM PARA SI.

 **CEMAH**
SOMOS A CAIXA DOS AÇORES
WWW.CEMAH.PT



ANTÓNIO BULCÃO

DIA OU DIAS DA MENTIRA?

Mentirosos, rejubilai. Este é o vosso dia.

Diz-se que a mentira tem perna curta. Mas é boca do passado, de tempos em que não havia redes sociais. Nos nossos dias, a mentira tem pernas muito longas, capazes de bater recordes olímpicos em tudo o que é salto.

Há pessoas que gostam de mentir. E há pessoas que são, elas próprias, uma mentira.

Contaram-me, há pouco tempo, de um indivíduo, alto quadro do PS e deputado regional por tal partido, que, quando era novo, conseguiu convencer os amigos mais chegados que vivia numa casa que não era a sua. Dizia que gostaria de ser rico quando fosse grande, e então não tem nada que saber: espalhou que a sua residência era a de um vizinho abastado. Acabou por ser descoberto, passou pela vergonha

de ter de admitir que inventara tudo, mas durante algum tempo conseguiu iludir bastante gente.

Talvez não soubesse, na infância, o que era socialismo, com aquele sonho de ser rico. Mas, depois, descobriu que a política lhe poderia permitir uma rica vida. Quantas vezes terá mentido, no decurso da sua carreira, ninguém sabe. Mas quando um puto tem por divertimento enganar os outros, é caso para desconfiar que, chegando a adulto, já de fato e gravata e com cargos a desempenhar, possa cair na tentação de torcer a verdade para colher algum fruto...

Mais perigosos se revelam os indivíduos que são, eles próprios, uma mentira. Até poderão faltar à verdade, e é provável que o façam, mas conseguem enganar os semelhantes dando a impressão que são as pessoas que realmente

não são. Treinam voz maviosa e doce trato, mas basta serem contrariados para se revelarem intensas cavalgadas. Defendem as causas mais justas, da boca para fora, mas têm o maior desprezo pelos pobres e oprimidos, nada fazendo para atenuar a desgraça dos que pouco têm, antes, por vezes, os explorando, se tal lhes trazer algum lucro.

Quero acreditar que quem me lê detesta a mentira tanto quanto a detesto. Quem mente tem medo da verdade. Das suas consequências. Pois eu acho que a mentira não é desculpável. Nem mesmo as chamadas mentiras piedosas.

Mas vivemos tempos difíceis, os que amam a verdade. Parece que passou a valer tudo. Até já matam pessoas que estão bem vivas e para durar. Gente famosa chorada pelos fãs até estes descobrirem que

afinal era mentira a notícia posta a circular sobre a sua morte. O que ganham os autores de tal tipo de patranha? O seu gozo é íntimo, apenas imaginando quantas pessoas acreditarão, mas não sabendo ao certo quantas serão...

Já bem mais maldosos são aqueles que mentem nos seus currículos, para conseguirem importância. Inventam cursos que não tiraram, trabalhos onde nunca estiveram. E por vezes safam-se. Chegam aos mais altos cargos e vivem bem com a crença generalizada de que são o que não são nem nunca foram.

Como podemos proteger-nos? Tornando-nos desconfiados a toda a hora, em relação a toda a gente? Deixando de ver notícias?

O primeiro de abril pode ser qualquer dia do ano. E, acreditem, nunca esperei ter de escrever isto...



PEDRO AMARAL

MACRO E MICRO: A TRAGÉDIA DA DEMOCRACIA

Não é difícil olhar para o mundo e vaticinar maus momentos para a democracia. Será, aliás, um lugar-comum: muitos com mágoa, uns poucos com felicidade e a esmagadora maioria coloca-se indiferentemente. Já muito escrevi aqui sobre este tema – é crucial, trata-se do mais básico a ser garantido na nossa sociedade! -, venho hoje deixar mais algumas notícias que nos devem fazer refletir, mas, acima de tudo, um exemplo que testemunhei sobre o assunto.

Um cientista francês foi impedido de entrar nos Estados Unidos por ter sido encontrada no seu telemóvel uma mensagem crítica de Donald Trump. Três professores de Yale que estudam o fascismo decidiram sair dos EUA por não os verem como um local seguro – entre o desinvestimento e as restrições à liberdade de expressão, inclusive com detenções. Nem as exposições sobrevivem e são agora alvo de censura. Estes episódios são sonantes, são

impactantes, quanto mais não seja, estão presentes nas notícias. São macroagressões à democracia. Agora gostava de passar às micro. Estas microagressões provavelmente vão-nos passando despercebidas, mas se olharmos atentamente, percebemos que atuam como térmitas para o enfraquecimento da nossa democracia.

Nos passados tempos estive envolvido num processo eleitoral para a eleição dos representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Trata-se de uma eleição para um órgão de faculdade, nada que exija uma grande logística, complexidade, formalidade, mesmo sendo uma eleição com mais de cinco mil eleitores. É uma eleição com uma importância modesta: impacta a vida destes milhares no seu quotidiano letivo, mas é circunscrita. Trata-se de eleições, portanto, simples.

Existem milhares de eleições deste tipo circunscrito que acontecem no

nosso país, a esmagadora maioria com elevadas taxas de abstenção. Só por si, isto já é uma microagressão à Democracia, por constituir uma parca participação.

O meu relato, contudo, assume contornos mais caricatos. Trata-se de um problema que nem surge entre as listas candidatas, mas em relação à comissão eleitoral. Perante a proximidade do espaço e a simplicidade da eleição, esta estrutura decidiu sem qualquer abertura ao diálogo, impor um calendário que não está previsto no regulamento. Não satisfeita com o gozo do poder (parca ambição), exige ainda que a afixação dos cartazes seja feita com uma fita-cola específica indicada pela faculdade, sob pena de serem retirados. Na verdade, a faculdade indicava outro tipo de fita-cola e a organização da pessoa que presidiu à comissão dias depois usou uma fita-cola também não indicada. Tratou-se de uma forma de obstaculizar a campanha. Não satisfeitos, no dia das eleições decidiram fazer

uma leitura abusiva do regulamento e arrancaram (literalmente, deixaram pedaços de fita-cola atrás) os cartazes. É curioso que tenham sentido necessidade de tamanho drama numa eleição em que só uma das listas tinha propostas. A direção da faculdade preferiu ficar em silêncio perante esta obstrução eleitoral. Também há no meio desta história um possível conflito de interesses, mas o país já está farto de falar disso.

Estas pequenas ações de má-fé e abuso de poder são microagressões à nossa Democracia por desrespeitarem os processos previstos, dificultarem a participação, a informação, perverterem os ideais democráticos. E acontecem por todo o lado, se tivermos atenção, muito além de momentos eleitorais, até – quando vemos estruturas democráticas como meras formalidades, por exemplo.

No dia das mentiras era bom poder dizer que tudo isto são tretas, mas a treta é a situação em que estamos.

LUSITÂNIA FICA MAIS LONGE DA CONCORRÊNCIA

Derrota em Coimbra complica manutenção

LIGA 3 - I FASE - 6.ª JORNADA

ESTÁDIO MUNICIPAL DE COIMBRA

ÁRBITRO: MIGUEL RIBEIRO

ASSISTENTES: FILIPE FREITAS E FÁBIO RODRIGUES

4.º ÁRBITRO: ANTÓNIO ALVES

ACADÉMICA 4 2 LUSITÂNIA

AO INTERVALO 3-1

António Filipe	João Monteiro
Ricardo Teixeira	Derick (C)
Obiora (C)	Kaylan
Leandro Silva (Fran, 80')	(Bavikson, 46')
Duarte (Lucas Henrique, 60')	Serginho, Joca (Kipanda, 63')
Gonçalo Ferreira	Breno
Serra	Isabelinha
Hachadi (Gabriel, 80')	(Jefer Gunjo, 63')
Chico	Jefinho
Jordan (Melvin, 60')	(Esmael, 72')
Elvis	Eduardo Borges
(Vitor Bruno, 70')	Didier Mosquera
	Celso Sidney
NÃO UTILIZADOS:	NÃO UTILIZADOS:
Bernardo, António Montez, Vasco Gomes e Hugo Oliveira.	Diogo Sá, Azi, Dário Miranda, Yara Dramé e Ibo Djebate.
TREINADOR:	TREINADOR:
António Barbosa	Orlando Costa

DISCIPLINA: Cartões amarelos para Breno (32'), Serginho (73'), Lucas Henrique (81') e Derick (90').
MARCADORES: 0-1 (Celso Sidney, 8'), 1-1 (Didier Mosquera, autogolo, 15'), 2-1 (Leandro Silva, 18'), 3-1 (Jordan, 36'), 4-1 (Leandro Silva, 58') e 4-2 (Jefer Gunjo, 87').

HÉLIO VIEIRA | di

Com um registo positivo nos dois últimos jogos realizados no Estádio João Paulo II com uma vitória frente ao Covilhã (2-0) e um empate com o União de Santarém (0-0), que permitiram ao Lusitânia somar quatro em seis pontos possíveis, a deslocação a Coimbra, para defrontar a Académica, apresentava um grau de dificuldade elevado pelo facto de ser tratar do primeiro classificado da Série 2 da segunda fase promoção/despromoção) da Liga 3 e porque os "estudantes" ganharam por 0-1 no jogo da primeira mão disputado em Angra do Heroísmo.

O técnico lusitanista Orlando Costa apresentou em Coimbra o mesmo 11 inicial que havia entrado em campo, a 22 de março, frente ao União de Santarém e, nos primeiros minutos, os verde e brancos procuram



FOTOGRAFIA: PFP

INCONSISTÊNCIA. Apesar de ter marcado primeiro, o Lusitânia não foi capaz de conservar a vantagem e consentiu quatro golos

surpreender a Académica com movimentos do centro para as alas algo que, até há pouco tempo, pouco se tinha visto na equipa terceirense.

Essa entrada pressionante do Lusitânia deu frutos, uma vez que fez com que se adiantassem no marcador, aos oito minutos. Isabelinha fez um cruzamento com "peso conta e medida" para o interior da área da Académica e Celso Sidney, com movimento de cabeça, colocou a bola dentro da baliza da equipa de Coimbra.

Em desvantagem no marcador, a Académica teve uma boa reação, começando a dominar o jogo no meio campo e a ser mais eficaz na disputa de bola. Como resultado dessa pressão junto da área lusitanista, a equipa da casa chegou ao empate com um autogolo, aos 15 minutos, num lance em que Didier Mosquera colocou a bola dentro da sua baliza.

O terceiro golo da Académica surgiu três minutos depois. Livre de marcação na área do

Lusitânia, Leandro Silva fez um remate certo após uma assistência de Hachadi.

Aos 23 minutos, Isabelinha podia ter reduzido para 3-2, mas um defensor da Académica impediu a entrada da bola mesmo em cima da linha da baliza.

Sem capacidade defender e atacar bem, ao mesmo tempo, o Lusitânia foi para o intervalo com uma desvantagem de dois golos que não seria fácil de anular.

Mas apesar da tarefa difícil que teria pela frente na etapa complementar, o Lusitânia tentou reentrar no jogo. Isabelinha teve mais uma flagrante oportunidade de golo, aos 57 minutos, com um remate cruzado mas torto que passou ao lado da baliza defendida por António Filipe.

No minuto seguinte, a Académica fez o 4-1. Leandro Silva voltou a marcar com o remate bem colocado de fora da área. Já na parte final da partida, Jefer Gunjo fez um golo de belo efeito, aos 87 minutos, reduzindo o marcador para 4-2.

PASSO ATRÁS.

Lusitânia entrou a ganhar, mas a Académica virou o resultado no decorrer da primeira parte. Manutenção está agora mais difícil.

LIGA 3 - II FASE RESULTADO DA 6.ª JORNADA

Académica, 4 - Lusitânia, 2
 União Santarém, 1 - Covilhã, 2
 Caldas, 2 - Oliveira Hospital, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Académica	6	3	2	1	10-07	20
2 U. Santarém	6	2	3	1	05-03	16
3 Caldas	6	3	1	2	06-07	16
4 Covilhã	6	2	1	3	05-07	12
5 Oliveira Hospital	6	1	3	2	08-08	09
6 Lusitânia	6	1	2	3	07-09	06

PROGRAMA DA 7.ª JORNADA

DOMINGO, 6 DE ABRIL

Lusitânia - Caldas
 O. Hospital - U. Santarém
 Covilhã - Académica

A Académica demonstrou ser uma equipa mais madura e tranquila (o lugar que ocupa na tabela classificativa assim o permite), enquanto o Lusitânia, apesar do seu voluntarismo, com a derrota deu um passo atrás no caminho cada vez mais estreito para a manutenção.

ANGRENSE CONTINUA VIVO NA LUTA PELA PERMANÊNCIA

Vermelho que começou pálido avivou na segunda parte

CFA - 16.ª JORNADA

CAMPO MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO.
ÁRBITRO: Bernardo Picanço.
ASSISTENTES: José Valério e Néilson Melo.

ANGRENSE **3** **2** VELENSE

AO INTERVALO 0-1

Gonçalo Toste António Tavares (Miguel Calhoca, 45') Duarte Cordeiro (Donato Sabença, 45') Ivan Santos (C) Dário Simão Rúben Miranda (Mika, 18') Pintão João Cardoso Alex (Adriano Soares, 60') João Maria Fabinho (Diogo Calhoca, 71')	Carlos Fonseca Mambi Mané Rui Brasil (C) Diogo Batista (Diogo Bettencourt, 70') Lucas Wallisson Igor Fernandes Diogo Cardoso Júlio Fusco Aliu Sá (David Boto, 84') João Vítor Marco Graça
NÃO UTILIZADOS João Pavão e Manuel Mendonça. TREINADOR Nuno Cristiano Brás.	NÃO UTILIZADOS Bruno Pires, Óscar Melo, Leonardo Dutra, Tomás Brasil e António Casimiro. TREINADOR Rui Diogo.

DISCIPLINA: Cartões amarelos para Ivan Santos (65'), João Cardoso (80') e João Maria (90') do Angrense; Aliu Sá (45+2'), Igor Fernandes (47' e 90+2'), Carlos Fonseca (75'), João Vítor (80') e Diogo Cardoso (83'). Cartões vermelhos para Oscar Melo (83'), António Casimiro (86') e Igor Fernandes (90+2').
MARCADORES: Mika (46 e 82' g.p.) e Adriano Soares (72') para o Angrense; João Vítor (13 e 57') para o Velense.

JOSÉ ELISEU | di

Nuno Cristiano Brás surpreendeu ao colocar Ivan Santos a ponta-de-lança. Sendo defesa central de raiz, havia o perigo, que, aliás, se confirmou, de ser só meio avançado. Ou seja, cumpriu na pressão sobre o primeiro passe e nas bolas paradas, mas revelou natural desconhecimento das movimentações de rutura e das triangulações ofensivas. Atrás do avançado-centro formava-se uma linha de três com João Cardoso, na direita, Pintão, no meio e Dário Simão, na esquerda.

Com Alex como testa da defesa, cabia a Rúben Miranda tentar transportar jogo. Foi isso precisamente que não aconteceu. Mambi Mané geriu bem a zona central do meio campo, principalmente por ter a ajuda frequente de Igor Fernandes. Diogo Batista, na direita e Lucas, no flanco oposto desciam, quando o Desportivo Velense procurava bola e, desse modo, não deixavam nem Fabinho, nem Duarte Cordeiro terem tempo e espaço para ligar o jogo exterior do Angrense. Com João Vítor a incomodar qualquer um dos centrais locais em



MAIS UM PASSO. Angrense não perde há três jogos, estando agora mais próximo da manutenção

função da inclinação do jogo, o Angrense ficou manietado e vulnerável aos esticões verticais dos pontas jorgenses: Lucas e Diogo Batista. Tudo se complicou para os terceirenses, quando João Vítor abriu o ativo, logo aos 13 minutos.

O treinador do Angrense começou muito cedo a modificar o plano inicial. Prescindiu de Rúben Miranda e colocou em campo Mika. Pintão chegou-se mais a Alex, para que o espaço que ocupava fosse de Mika, no apoio a Ivan Santos. Só que a alteração pouco alterou. Continuava Aliu Sá a varrer bem, Igor Fernandes a ligar setores e João Vítor de olhos na baliza de Gonçalo Toste. Portanto, ao intervalo o Desportivo Velense estava em vantagem porque, de facto, foi melhor do que o seu adversário. Ao intervalo, continuou o técnico dos vermelhos a tentar mudar o plano inicial. Miguel Calhoca, que substituiu António Tavares, foi ocupar uma posição mais central, de apoio ao ponta-de-lança, que passou a ser Mika, porque Ivan Santos regressou à zona direita do centro da defesa, espaço até então ocupado por António Tavares. Donato Sabença rendeu Duarte Cordeiro na tentativa de dar

mais profundidade ofensiva.

Tudo parecia bem encaminhado quando Mika, na sequência de um canto, empatou a partida no primeiro minuto da 2.ª parte. Mas os ânimos vermelhos arrefeceram com a finalização de João Vítor, aos 57 minutos, que recolocou o Desportivo em vantagem.

Espartilhado pela necessidade de vencer e incapacidade de dominar, o Angrense mudou após a entrada de Adriano Soares. Porquê? Pela razão de que o avançado é jogador de pressão constante, característica com que o Desportivo não se dá bem. Tanto Marco Graça como Rui Brasil passaram a necessitar de assistência próxima de Aliu Sá. Adriano Soares explorou uma clareira que se abriu na meia-lua e empatou, aos 72 minutos e sobre ele foi cometido o penalty com que Mika selou a vitória.

O árbitro Bernardo Picanço fez uma boa gestão disciplinar do jogo. Tecnicamente dois erros importantes: na grande penalidade, não parece que Mambi Mané tenha carregado Adriano Soares e não conseguimos ver motivo aparente para a anulação do golo de João Vítor, aos 86 minutos.

INTERMITENTE. Só após o intervalo é que o Angrense quebrou as amarras e mostrou algum futebol. Velense teve o condão de nunca se render.

**CAMPEONATO DOS AÇORES
RESULTADOS DA 15.ª JORNADA**

JD Lajense, 6 - Guadalupe, 0

Santa Clara B, 2 - Praiense, 0

Angrense, 3 - Velense, 2

Rabo Peixe, 0 - Barreiro, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 JD Lajense	16	13	2	1	38-08	41
2 Santa Clara B	16	13	1	2	35-04	40
3 Praiense	16	9	5	2	24-12	32
4 Rabo de Peixe	15	8	1	6	21-12	25
5 São Roque	16	7	4	5	22-15	25
6 CD Lajense	16	5	2	9	22-29	17
7 Angrense	16	3	7	6	16-21	16
8 Guadalupe	16	4	1	11	13-41	13
9 Barreiro	16	3	3	10	10-28	12
10 Velense	15	0	2	13	10-41	02

**PROGRAMA DA 17.ª JORNADA
DOMINGO, 6 DE ABRIL**

Praiense - JD Lajense

CD Lajense - Angrense

Barreiro - Velense

São Roque - Santa Clara B

Guadalupe - Rabo Peixe

FOTOGRAFIA: J. FERREIRO NEIRA

JD LAJENSE VENCEU A PRIMEIRA DE TRÊS "FINAIS"

Eficácia mais qualidade dá voo sem turbulência

INDISCUTÍVEL.

Sempre em velocidade de cruzeiro, JD Lajense dominou, marcou e controlou. Gradual déficit físico foi enfraquecendo o Guadalupe.

CFA - 16.ª JORNADA

CAMPO MANUEL LINHARES DE LIMA

ÁRBITRO: SAMUEL (AF HEROÍSMO)

ASSISTENTES: CARLOS FERREIRA E NUNO OLIVEIRA

JD LAJENSE **6** **0** GUADALUPE

AO INTERVALO **3-0**

Rui Santos	Rodrigo Silva
Vilson Neto (Simão Soares, 71')	João Silva (Amunike, 45')
Ragner Paula (C) (Warley Pelé, 62')	Manu Silva
Gustavo Martins (Vasco Dimas, 65')	Marcinho (André Alves, 65')
Kachi	Cláudio Serra (Luís Filipe, 45')
Diogo Careca (Breno Freitas, 45')	Cláudio Melo (Afonso Cunha, 45')
Lawrence	Tiago Moura
Dani Pereira	Alex Machado (Gui Louro, 65')
Gilbert	Apollo Razak
Itto Cruz (Leo Silva, 45')	Gerson Pelenda
Toró	
NÃO UTILIZADOS: Pantera e Tiago Martins.	NÃO UTILIZADO: Henrique Ávila.
TREINADOR: Pedro Lima	TREINADOR: Tiago Cunha

DISCIPLINA: Cartões amarelos para Warley Pelé (73') do JD Lajense; Apollo Razak (38'), Amunike (82') e Gerson Pelenda (90+3').

MARCADOR: Gustavo Martins (14'), Gilbert (20'), Lawrence (41 e 50'), Ragner Paula (60' g.p.) e Vasco Dimas (90+3' g.p.).

JOSÉ ELISEU | di

No JD Lajense a compensações posicionais são muito bem feitas. E para que isso aconteça conjugam-se a parte técnica, que vem do treino, e a psicológica que advém do espírito de grupo criado no balneário. Por vezes, a gestão de egos é mais difícil e importante do que a metodologia do treino. Ragner Paula e Vilson Neto são muito importantes no parâmetro das compensações. Itto Cruz, na esquerda e Lawrence, na direita sentem-se à vontade para pisarem terrenos mais avançados sem temerem que a equipa se desequilibre. Nos primeiros 10 minutos de jogo, a velocidade nas transições empregue por Marcinho e Tiago Moura obrigou os lajenses a estarem atentos, logo após a perda da bola. O JD Lajense correu nesse período mais do que esperaria, mas sem perder estabilidade emocional. E essa tranquilidade refletiu-se na primeira oportunidade que



FACILIDADES. "Amarelos" da vila das Lajes "despacharam" graciosenses com uma mão cheia de golos

a equipa criou, ao minuto 14, com Gustavo Martins a inaugurar o marcador. Como Itto Cruz e Toró secaram o veio direito do Guadalupe, uma vez que Alex Machado ficou preso atrás e Cláudio Serra isolado na frente, a equipa graciosense ficou manca e, por isso, previsível. Ou seja, só atacava pela esquerda.

Curioso que os verde-brancos quando conseguiam sair do colete de pressão adversário eram rápidos nos contra-ataques. O problema é que depois do 2.º golo do Lajense, aos 20 minutos, apontado do Gilbert, foram rareando as vezes que os guadalupenses conseguiam sair com futebol planeado.

O terceiro golo dos terceirenses foi, curiosamente, de lateral para lateral. Cruzamento de Itto Cruz para o cabeceamento vitorioso de Lawrence. Ora, para isto acontecer é necessária

uma coordenação perfeita entre os médios de cobertura, Ragner Paula e Vilson Neto e os centrais Dani Pereira e Diogo Careca. As substituições operadas ao intervalo e nos primeiros 20 minutos da 2.ª parte demonstraram intenção do JD Lajense em poupar alguns elementos e de gerir, enquanto do lado do Guadalupe foram subtraídas ao jogo unidades de maior desgaste para tentar, não tanto a reviravolta, mas a contenção do avolumar da desvantagem. Só que os lajenses no espaço de 15 minutos apontaram 2 golos, por Lawrence e Ragner Paula, este de grande penalidade, e trancaram um jogo que estava fechado. Assistiu-se à rotação de banco e à gestão da posse de bola com o mínimo desgaste possível. Com o Sporting de Guadalupe em quebra natural e previsível, o JD Lajense destacou-se na circulação de bola.

A elevada percentagem de passes certos evitou corridas desnecessárias e esticões musculares de potencial risco de lesão. Do lado dos graciosenses havia a necessidade correr em busca da bola já sem muitas forças para isso. O último tento de Vasco Dimas, na cobrança de um castigo máximo, serviu para o jogo terminar com festejos, quando os 3 pontos já haviam sido festejados ainda antes do intervalo. O resultado deixa o JD Lajense cada vez mais confiante no título e o Sporting de Guadalupe cada mais aflito. O árbitro Samuel Moreira colaborou de início com o jogo físico, não sendo muito interventivo. Certo é que os jogadores entenderam essa postura e o trabalho do juiz foi facilitado. Esteve bem nas decisões que originaram as grandes penalidades.

FOTOGRAFIA: JERONIMO VIEIRA DI



DRA. RITA REBOTIM

**MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR
(TÉRAPIAS NATURAIS: TNC-PORTUGAL)**

Aconselhamento personalizado

Consultas: 31 de Março e 1 de Abril

Garanta a sua vaga.

- Apoio a grávidas, bebés, crianças, jovens e idosos.

“Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio.” (Hipócrates)

“Que a alimentação seja seu único remédio.” (Hipócrates)

- Iridologia (diagnóstico da iris);
- Naturopatia;
- Homeopatia;
- Fitoterapia;
- Alimentação natural;
- Tratamentos naturais.

Centro Dietético Internacional F. Pacheco

Rua de São João n.º 60 - Angra do Heroísmo

Tel: 295 214 969 | Telm: 917 931 788

SIGA- NOS NO FACEBOOK

CENTRO DIETÉTICO INTERNACIONAL DE FRANCISCO PACHECO

<https://www.facebook.com/Centro-Dietético-Francisco-Pacheco-2307504559314709/>

AGRADECIMENTO MARIA EMÍLIA DA ROCHA NUNES TOSTE



Marido, filha, genro, neta e restate família vem por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que nos acompanharam no funeral e missa de 7.º

dia, enviaram flores, mensagens, telefonaram ou que por outra qualquer forma nos manifestaram sentimentos de pesar.

A todos muito obrigado.

255

OFERTA EMPREGO M/F

Precisa-se de mecânico ou serralheiro mecânico para desempenhar funções na área. Oferta de boas condições de trabalho.

Aos interessados entregar o curriculum ou contacto neste jornal até dia 10 de Abril de 2025.

246

**ANUNCIE NO
DIÁRIO INSULAR**

SENHORA

Oferece-se para tomar conta de pessoas idosas e limpezas, à semana ou ao mês, boas referências. 925 666 403

256



**MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo**

AVISO N.º 53/2025 SUSPENSÃO DO TRÂNSITO

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo avisa que será suspenso o trânsito no cruzamento da Rua do Armador com a Rua Pêro Anes do Canto, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, no dia 4 de abril de 2025, das 09:00 às 15:00 horas, no âmbito da obra do Miradouro "I Love Angra", na Rua do Faleiro. Angra do Heroísmo, 31 de março de 2025.

260

ERRO NA PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS

Um erro informático que ainda estamos a tentar compreender levou a que na nossa edição de 2025.03.29, pp 14, saísse publicidade antiga no lugar da publicidade do dia. A normalidade é reposta nesta edição com a publicação dos anúncios que deveriam ter sido publicados no dia em causa. Tentaremos que erros destes não voltem a acontecer e pedimos desculpas a todas as entidades e pessoas envolvidas.

A Direção do DI



NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone 800 20 25 25 (chamada gratuita).

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
02/04/2025	Concelho: Angra do Heroísmo Freguesia: Cinco Ribeiras Zonas: Canada da Ribeira do Mouro, Canada do Cemitério, Canada do Pilar, Estrada Marcelino Costa, Canada do Santo Cristo, Canada José Ávila Sousa, Estrada João Lourenço da Rocha, Estrada Monsenhor José Machado Lourenço, Ribeira das Cinco, Rua das Canadinhãs, Largo Padre Belarmino Silva, Canada da Praia, Canada do Hospital, Canada do Porto	Interrupções Esporádicas Das 09h00 às 09h45 e Das 11h45 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Angra do Heroísmo Freguesia: Cinco Ribeiras Zonas: Canada Dr. Marcelino, Estrada Dr. Marcelino Costa Moules, Canada Manuel Borges, Canada das Pulgas	Interrupções Esporádicas Das 13h30 às 14h15 e Das 15h45 às 16h30	
03/04/2025	Concelho: Praia da Vitória Freguesias: Cabo da Praia, Porto Martins Zonas: Caminho Velho da Madre de Deus, Canada Alta, Canada da Madre de Deus, Canada Viscondessa do Porto Martins, Estrada da Madre de Deus, Rua do Visconde, Caminho Velho, Canada de Baixo, Canada do Serra, Caminho da Figueira, Canada das Vinhas	Interrupções Esporádicas Das 09h00 às 09h45 e Das 11h45 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelhos: Angra do Heroísmo, Praia da Vitória Freguesias: Porto Martins, São Sebastião, Porto Judeu Zonas: Caminho dos Salgueiros, Estrada da Salga, Estrada Gaspar Gonçalves Machado, Rua da Igreja, Estrada do Visconde, Caminho Novo, Rua do Visconde	Interrupções Esporádicas Das 13h30 às 14h15 e Das 15h45 às 16h30	

259

LISTA DE OPERAÇÕES APROVADAS AÇORES 2030

Consulte aqui



[ACORES.PORTUGAL2030.PT](https://www.acores.portugal2030.pt)



diário insular
O NOSSO MUNDO

TELEVISÃO

RTP-A

07:30 Zig Zag **08:00** Bom Dia Portugal **09:00** Açores Hoje **09:49** Volta ao Mundo em Cem Livros **10:00** RTP3 / RTP Açores **13:00** Jornal da Tarde - Açores **13:20** Nada Será Como Dante **13:47** Acolá Dentro **14:00** RTP3 / RTP Açores **16:00** Notícias do Atlântico Açores 2025 **16:30** Caminhos **16:56** Visita Guiada **17:41** Todas as Palavras **18:00** Açores Hoje **19:03** Terra Europa **19:24** Conversas Com Ciência **20:00** Telejornal Açores 2025 **20:38** De Cá Pra Lá **21:39** Em Casa d' Amália **23:10** Da Mood **23:37** Telejornal Açores 2025 **00:15** O Sábio **00:58** Super Diva - Ópera Para Todos **01:51** Portugueses pelo Mundo - Comunidades **02:22** 70x7 **02:53** TecNet **02:58** Açores Hoje **04:00** Telejornal Açores 2025 **04:35** O Outro Lado **05:35** Todas as Palavras **05:55** Pérolas do Oceano **06:29** Sociedade Civil

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp1>

RTP-1

05:00 Bom Dia Portugal **09:00** Praça da Alegria **11:59** Jornal da Tarde **13:14** Dona Xepa **14:15** A Nossa Tarde **16:30** Portugal em Direto **18:00** O Preço Certo **18:59** Telejornal **20:01** Héroi Nacional **20:45** Joker **21:45** É Ou Não É? - O Grande Debate Direto **23:00** Golpe de Sol **00:30** Terra Europa **01:00** Dona Xepa **01:45** A Nossa Tarde **03:45** Televidas

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp1>

RTP-2

06:00 Espaço Zig Zag **06:01** Banda Zig Zag

INFORMAÇÕES

TELEFONES ÚTEIS

Nº. de emergência 112

Hospital

Angra 295 40 32 00 / 295 24 00 00
Notã: Informações sobre os doentes internados, horários de consultas e de visitas e todos os assuntos respeitantes ao funcionamento do Hospital, das 09h00 às 17h00

Praia 295 540 970 / 295 545 000

Ambulâncias

Angra do Heroísmo 295 204 112

Praia da Vitória 295 540 220

Polícia

Angra 295105500/1 | Praia 295545480

Lajes 295512021 | Biscoitos 295908710

Polícia Marítima

Angra do Heroísmo e Praia da Vitória

295 105 143 / 912 344 795

Capitania do Porto da Praia da Vitória

295 105 134

Brigada Fiscal da GNR

Angra 295 206 970 / Praia 295 545 380

Lajes 295 512 139

Bombeiros

Angra 295 204 110 / 295 212 333

Praia da Vitória 295 540 220

09:05 O Hotel Felpudo **09:30** Estrangeiros na Madeira **10:00** De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho **11:00** Açúcar **12:00** Faça Chuva Faça Sol **12:30** Atelier d'Arquitetura **13:00** Sociedade Civil **14:00** A Fé dos Homens **14:30** Guerreiras pela Natureza **15:00** Prenda Vinda do Gelo **16:00** Espaço Zig Zag **16:00** A União Faz a Vida **16:15** Gus, O Cavaleiro Minorca **16:35** O Hotel Felpudo **16:45** Waffle, o Cão Maravilha **17:00** Zig, Zag, Zzz e Amigos **17:10** Grizzly e os Lemingues **17:25** Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood **17:45** Scream Street **18:05** MathXplosion **18:15** As Aventuras de Ladybug **18:40** Escola de Heróis **19:05** Nas Profundezas **19:40** O Castelo de Windsor **20:30** Jornal 2 **21:00** Corrida de Fundo **22:00** Jean-Michel Basquiat - Artista Absoluto **22:55** Eurodeputados **23:25** Sociedade Civil **00:30** Tribuna Livre **01:00** Sempre a Tempo **04:00** Excursões Air Lino **04:45** Volta ao Mundo **05:00** A Fé dos Homens **05:32** Repórter África - 2ª Edição

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp2>

SIC

03:30 Passadeira Vermelha **05:00** Edição Da Manhã **08:55** Casa Feliz **11:58** Primeiro Jornal **13:55** Júlia **13:55** Mãe **14:45** Amor Valente **16:25** O Outro Lado Do Paraíso **17:20** Terra E Paixão **18:00** Casados À Primeira Vista - Diário **18:55** Jornal Da Noite **20:55** A Promessa **21:25** A Herança **22:25** Senhora Do Mar **23:05** Nazaré **00:00** Travessia **01:20** Passadeira Vermelha **02:55** Terra Brava **03:15** Televidas

Taxis

Alto das Covas 295 212 404 - 295 213 088

Ladeira S. Francisco 295 212 004 - 295 212 005

Praia da Vitória 295 512 654 - 295 512 092

Juncal 295 512 151

Visitas Farol das Contendas

Visitas suspensas

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Angra do Heroísmo | São Bento

Praia da Vitória | Misericórdia

TAP PORTUGAL | 707 205 700

Ter./Lis.: 11:50 | **Lis./Ter.:** 09h25

SATA: Ter./Lis.: 07:30 | **Lis./Ter.:** 14:10

SATA AIR-AÇORES | 295 540 047

Partida: 06:50, 12:40, 12:45, 12:50, 19:20, 20:15 Ponta Delgada; 08:40 Horta; 10:40 Pico; 08:25, 15:20, São Jorge; 10:45, 17:25 Graciosa

TRANSPORTES TERRESTRES

E.V.T. Lda. 295217001/2/3/4

GABINETE CONSULTA JURÍDICA

2ªF, 4ªF e 6ªF | 12h30 > 14h00

3ªF e 5ªF | 17h30 > 18h30

TVI

05:15 Diário da Manhã **08:55** Dois às 10 **11:58** TVI Jornal **12:55** TVI - Em cima da hora **13:25** A Sentença **16:05** Goucha **16:55** Big Brother BB2025 - Última Hora **18:10** Big Brother BB2025 - Diário **18:55** Jornal Nacional **20:20** Big Brother BB2025 - Especial **21:15** A Protegida **22:00** A Fazenda **22:55** Festa é festa **23:10** Big Brother BB2025 - Extra **00:55** Autores **01:50** Jardins Proibidos **02:45** TV Shop **04:30** Batanetes **04:50** As aventuras do Gato das Botas

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/>

SPORT-TV 1

01:30 NBA Action - Magazine **02:00** NBA: L.A. Lakers x Houston TRANSMISSÃO EM DIRETO **04:30** Nápoles x AC Milan - Liga Italiana **06:30** Saint-Etienne x PSG - Liga Francesa **08:30** Estoril Praia x FC Porto - Primeira Liga **10:40** E. Amadora x Sporting - Primeira Liga **12:55** Mamelodi Sundowns x Esperance - Liga Dos Campeões Africanos TRANSMISSÃO EM DIRETO **15:00** Brighton x Nottingham Forest - Taça de Inglaterra **17:00** Antevisão 1/2 Finais - Taça Itália **17:30** Liga Italiana: Resumo Da Jornada 30 **18:00** Liga Francesa: Resumos Da Jornada 27 (Resumo) **18:30** Eredivisie: 27ª Jornada (Resumo) **19:05** Boavista FC x Gil Vicente FC - Primeira Liga TRANSMISSÃO EM DIRETO **21:30** Segunda Liga: Magazine **21:55** Unión Santa Fe x Cruzeiro - Copa Sul-Americana TRANSMISSÃO EM DIRETO

Fonte: <http://www.sporttv.pt>

Centro Cultural de Angra 295 215 622

CINEMAS

Centro Cultural de Angra do Heroísmo

Mickey 17 - 2D

De 03 a 07 de Abril - 21H00

Auditório do Ramo Grande

Não recebemos informação

MISSAS

Durante a Semana

Angra 09:30 Sé; **18:00** São Pedro; São Gonçalo e S. Bento; **18:15** Santuário da Conceição; **18:30** S. Luzia.

Praia A cada dia 13, às 10H00 Ermida Santa Luzia da Praia; **3ª a 5ª feiras às 10H00** Igreja de São José; **2ªF, 4ªF e 5ªF - 18:00** Matriz; **09:00**

6ªF Igreja da Misericórdia; **11:00 3ªF e sábado**

6ªF Capela do Lar D. Pedro V (Largo da Luz); **09:00**

6ªF Santo Cristo; **2ªF 10h00 - 3ªF 10h00** Igreja do Coração Imaculado de Maria-Biscoitos; **19h00**

4ªF e 6ªF Igreja de S. Pedro - Biscoitos.

SERVIÇOS RELIGIOSOS - Igreja Evangélica Baptista

Angra DOMINGOS - Rua Jacinto Cândido, 3.

19:30 Culto Q. - Feira Estudo Bíblico e Oração.

Praia DOMINGOS - Rua da Estrela, 41 **11:30** Culto

- www.iebpv.org.

METEOROLOGIA

GRUPO OCIDENTAL

4-5 METROS 30/50 KM/H

CORVO FLORES

Períodos de céu muito nublado com aberturas, aumentando de nebulosidade a partir da noite. Aguaeiros, que poderão ser de granizo. Descida da temperatura do ar. Vento noroeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) por vezes FORTE (50/65 km/h) com rajadas até 80 km/h.

Mar cavado a grosso por vezes ALTEROSO. Ondas noroeste de 4 a 5 metros, diminuindo para 3 a 4 metros.

STA CRUZ DAS FLORES ▽ 09°C ▲ 13°C
Água do mar 16°C

GRUPO CENTRAL

3-4 METROS 50/65 KM/H

FAIAL PICO S. JORGE GRACIOSA TERCEIRA

Períodos de céu muito nublado com aberturas, aumentando de nebulosidade a partir da noite. Aguaeiros, que poderão ser de granizo. Descida da temperatura do ar. Vento noroeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) por vezes FORTE (50/65 km/h) com rajadas até 80 km/h.

Mar cavado a grosso por vezes ALTEROSO. Ondas noroeste de 3 a 4 metros, aumentando para 4 a 5 metros.

ANGRA DO HEROÍSMO ▽ 08°C ▲ 13°C
Água do mar 16°C

GRUPO ORIENTAL

2-3 METROS 50/65 KM/H

S. MIGUEL SANTA MARIA

Períodos de céu muito nublado com aberturas. Aguaeiros, que poderão ser de granizo. Descida da temperatura do ar. Vento noroeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) por vezes FORTE (50/65 km/h) com rajadas até 80 km/h.

Mar cavado a grosso por vezes ALTEROSO. Ondas noroeste de 2 a 3 metros, aumentando para 4 a 5 metros.

PONTA DELGADA ▽ 09°C ▲ 13°C
Água do mar 16°C

MARÉS

01:03 Preia-Mar | 07:16 Baixa-Mar

13:27 Preia-Mar | 19:31 Baixa-Mar

JORNADAS OCORREM DIAS 11 E 12 DE ABRIL

Praia debate agricultura

“Sustentabilidade e Competitividade da Agricultura” é o tema das XVII Jornadas Agrícolas da Praia da Vitória, que decorrem a 11 e 12 de abril na Sociedade Filarmónica Progresso Biscoitense.

As jornadas são organizadas em parceria entre a autarquia, a Associação Agrícola da Ilha Terceira (AAIT), a Associação de Jovens Agricultores Terceirenses (AJAT), a Bio Azórica e a APL-Bio.

O programa começa na noite do dia 11 de abril, com um painel sobre sustentabilidade e competitividade, com as intervenções de António Mantas (“Desafios da Cadeia Alimentar”), José Pedro Araújo (“Potencial do Setor da Carne Bio”), Paulo Pimentel (“Tabela da Classificação do Leite”) e Rui Luís (“Impacto e Perspetivas Económicas do Mercado”).

Dia 12, a partir das 19h30, ocorrerá uma mesa-redonda subordinada ao tema “A Evolução da Agricultura Europeia: o Mercosul, as metas verdes e o futuro do Setor Agrícola”, onde participam os eurodeputados Paulo Nascimento Cabral e André Franqueira Rodrigues e o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita.

Na sessão de encerramento das jornadas, prevista para as 21h00, intervirão o Presidente da APL-Bio, Bento Pereira, a Presidente da Bio Azórica, Mónica Rocha, o Presidente da AJAT, Diego Aguiar, o Presidente da AAIT, José António Azevedo, a Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Vânia Ferreira, e o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura.

Segundo a Presidente da Câmara

Municipal da Praia da Vitória, as jornadas são já um encontro anual no calendário dos agricultores terceirenses, estando “consolidadas como espaço privilegiado para debate e atualização das temáticas e preocupações do setor”.

“As Jornadas Agrícolas da Praia da Vitória são um fórum incontorná-

vel do debate do setor nos Açores. A adesão dos agricultores e o empenho das organizações representativas na sua preparação demonstram essa notoriedade. A Câmara Municipal é e continuará a ser parceira decisiva neste fórum, que é de enorme importância para os nossos agricultores”, disse Vânia Ferreira.

OPINIÃO

PAULO SANTOS



ÀS ESCURAS

Vivemos período de intensidade ideológica, muito embora escondida por detrás de um manto de irrelevâncias e fulanizações com que se pretende inebriar a opinião pública. Aspeto particularmente saliente quando abordamos a situação do setor empresarial regional e das áreas estratégicas de desenvolvimento regional, todo ele vítima da “pulção privatizadora” que à laia da astúcia de reacionários e gananciosos, aproveitando-se das mentes pequenas dos ingénuos, quer tudo gerido “à moda das empresas”. O custo social do monopólio liberto das amarras do dever de boa administração inerente à gestão da coisa pública, é inevitável, o aumento de custo para o consumidor uma decorrência natural; a deterioração do serviço, submetido a vontades corporativas confortavelmente vagueando na sombra, uma fatalidade. A Sata é manifestação crónica. O processo de privatização corre nos gabinetes, passando de “raspão” pelo controlo do júri. A proliferação de potenciais acionistas de caráter e intenção duvidosa prolifera; desenha-se no horizonte a submissão a interesses que há muito operam na sombra em modo Lobbying; tudo isto passando nos pingos da chuva, sem escrutínio. Junta-se a crise do modelo representativo, que à laia de construções jurídicas de encomenda, considera que os esclarecimentos da tutela estão limitados pela existência do conselho de administração que tem direito a não responder ao parlamento porquanto sua competência não deriva da legitimidade representativa. A melhor forma de continuarmos às escuras; e assim ficamos, assistindo às tristes consequências.

PUBLICIDADE

Confiavas no João
para cuidar do teu bebé?

Provoca a Igualdade! **Faz Diferente!**

Uma iniciativa do: GOVERNO DOS AÇORES

Aceda ao vídeo principal da Campanha <https://rb.gy/hqib1w>

PUB.

COMPRAMOS - USADO
OURO
pagamento em dinheiro

OURIVESARIA AMARANTE
295 213 171
RUA DA SÉ, 68 - ANGRA

AQUI O SEU OURO VALE MAIS EUROS
HONESTIDADE TRADICIONAL » MELHOR VALOR GARANTIDO
Todas as qualidades/nacionalidades de ouro.
Peças que já não usa ou mesmo danificadas

OFICINAS DO DIÁRIO INSULAR
TEL. 295 40 1100 FAX 295 40 1101

ajudamos a criar uma boa
IMPRESSÃO
... e cuidamos da sua publicidade

JOGO COM CASA PIA REFLEXO DE UMA ÉPOCA PARA ESQUECER

Lusitânia carimba descida com nova derrota caseira

FIM DE LINHA. Ao perder em casa com o Casa Pia por 0-2, o Lusitânia confirmou a descida à II Divisão Nacional de Sub19, numa época desportiva complicada.



DERROTA. Lusitânia foi incapaz de contrariar o Casa Pia no jogo disputado em São Mateus

JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA |di

A três jornadas do final do campeonato os leões confirmaram aquilo que já se previa. No último lugar da tabela classificativa, em caso de empate ou derrota frente ao Casa Pia, o Lusitânia dizia desde logo o adeus ao Nacional de Juniores da 1ª Divisão.

E foi com esta realidade que os leões entraram em campo no sintético de São Mateus, ainda que com pouco público nas bancadas, numa clara tentativa de alcançar um verdadeiro milagre.

Do outro lado, o Casa Pia também a precisar de pontos, entrou muito na partida. Nos primeiros 15 minutos os gansos controlaram as operações e só não chegaram à vantagem por mérito de Tomás Silveira. O guarda-redes verde e branco defendeu tudo e após a entrada asfíxiante do Casa Pia, os leões assentaram o jogo e subiram no terreno. Afonso Almeida, do meio da rua, atirou forte à trave, naquele que teria sido o golo da tarde. Com o acordar lusitanista, a equipa equilibrou-se e

começou a trocar a bola no ataque. Teve seis pontapés de canto, contra dois do Casa Pia e apesar de não ter criado lances de perigo, chegou ao intervalo com sinal mais.

Esperava-se, por isso, uma segunda parte bem jogada e com golos verde e brancos. João Vaz Cardoso mexeu ao intervalo e logo no recomeço o ascendente era verde e branco. Porém, e talvez no reflexo de toda uma época, o Casa Pia marcou. Lance na esquerda do ataque dos ganços, com Alexandre Corado a bater longo para a área. A bola saiu meio enrolada e foi entrar no canto esquerdo da baliza de Tomás Silveira. Balde de água fria em São Mateus, que fez com que a equipa baixa-se os braços. Estavam decorridos 55 minutos e certo é que até final, o Lusitânia nunca mais se encontrou. Os leões desligaram-se do jogo e esmoreceram.

O segundo golo dos ganços, aos 73 minutos, é o espelho de uma equipa sem argumentos que jogava apenas com o coração. Erro na defesa com assinatura de Tomás

Silveira e Nikolai Anderson, que Miguel Neves aproveitou da melhor maneira. O remate forte e colocado só parou nas redes verde e brancas. Até final, futebol nem vê-lo, com o jogo a ser mastigado a meio campo e sem motivos de interesse.

ÉPOCA DÍFICIL

Já depois do apito final, e em declarações a DI, João Vaz Cardoso assumiu o falhanço do objetivo manutenção. O mister assumiu a responsabilidade e reconheceu que as muitas entradas e saídas de atletas ao longo da época não ajudaram a formar um onze base sólido e estável. Contudo, certo é que o mister verde e branco não orientou a equipa para jogar mau futebol e perder jogos. Por vezes um só a querer não basta e ficou evidente que nas 17 derrotas averbadas, houve momentos em que a equipa também não ajudou.

A próxima época, ainda incerta, poderá levar os leões à II Divisão Nacional e quando questionado sobre a sua continuidade no comando da equipa, o mister

I DIVISÃO SUB-19 - 7.ª JORNADA

CAMPO CARLOS ALBERTO SOUSA.
ÁRBITRO: Taras Khrobotyn (AF Leiria).
ASSISTENTES: Rodrigo Pedro e Tomé Pires.

LUSITÂNIA 0 2 CASA PIA

AO INTERVALO 0-0

Tomás Silveira Rúben Sambu (Bernardo Gonçalves, 62')	Manuel Monteiro Edgar Sequeira (Tiago Hub, 45') Gabriel Pimentel David Dias Danila Salcoci Afonso Taborada Alexandre Corado (César Ferreira, 80') Renato Nhaga Paulo Rosário (Miguel Neves, 63') Marco Espinha (Bruno Langrage, 75') Samuel Ceita (C) (Diogo Loureiro, 80')
Nikolai Anderson Eduardo Vintoniv Aron Gonye Santiago Ferreira (Rafinha Monteiro, 77') Sidney Santos Lamine Marna (Kayke Nascimento, 45') Arda Çatak (Vladyslav, 62m) José Tubarão (Fofana Ousmana, 77') Afonso Almeida (C)	NÃO UTILIZADOS Rodrigo Barros, Karl Emboussi, Ibrahim Diaby e Rodrigo Dutra. TREINADOR João Vaz Cardoso.
NÃO UTILIZADOS Rodrigo Osório e Afonso Vieira. TREINADOR César Lacerda.	

DISCIPLINA: Cartões amarelos para Sidney Santos (38'), Aron Gonye (51') e César Ferreira (90+2').
MARCADORES: Alexandre Corado (55') e Miguel Neves (73').

deixou tudo em aberto, deixando a palavra final a quem de direito: Luís Carneiro, presidente do Lusitânia.

EQUIPA TERCEIRENSE EM LUGAR DE MANUTENÇÃO DIRETA

Fonte do Bastardo com vitória categórica

LIGA - SÉRIE A2 - 3.ª JORNADA	
COMPLEXO DESPORTIVO VITORINO NEMÉSIO. ÁRBITRO: Sérgio Pereira e Paulo Bento.	
AJFB 3	1 SÃO MAMEDE
Federico Gómez (8) Marcos Pereira (7) Artobelli Vuiti (18) Pedro Farago (4) Nahuel Camacho (9) Caíque Silva (c) (20) Luciano Massimino (L)	Wilham Gonçalves (7) Manuel Catarino (8) Tiago Matos (12) Lucas Candido (20) Ehsan Navareh (5) Álvaro Ferreira (0) Luís Pereira (L1)
SUPLENTES André Oliveira, Diogo Pacheco, Pedro Martin e Pedro Albuquerque.	SUPLENTES Tiago Jesus, Gonçalo Sousa, Miguel Azenha (L2), Tomás Guerra (1), João Júnior, André Medeiros, Gabriel Cardoso (C).
TREINADOR Caíque Silva.	TREINADOR Nuno Abrantes.
1.º Set: 25-13 2.º Set: 25-19 3.º Set: 15-25 4.º Set: 25-20	

RUI NEVES | **di**

No final da primeira volta da fase decisiva da manutenção, esperava-se um jogo equilibrado e difícil para os comandados por Caíque Silva, contra uma AAS Mamede, comandada por Nuno Abrantes, ex-treinador da AJ Fonte Bastardo. No jogo do passado sábado, perante 128 espetadores, no Complexo Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, a Fonte Bastardo deu um passo importante, para garantir a presença entre os melhores para a próxima época, mas para isso, ainda haverá três finais para serem disputadas.

A equipa orientada pelo seu capitão Caíque Silva, que surpreendia com três alterações na equipa principal, com entrada de Mahuel Camacho para Central, Federico Gómez para a entrada da rede e Vuiti Artobelli na posição de oposto, triunfava por esclarecedores 3-1 a AAS Mamede, que se encontrava na primeira posição da tabela classificativa antes da visita à ilha Terceira.

Melhor início não se podia pedir aos da casa, num primeiro set em que a AJFB entrava determinada e facilmente chegava à vantagem por 5-0 e 13-6, obrigava Nuno Abrantes a pedir os seus dois tempos técnicos. A AJ Fonte Bastardo estava por cima em todas as componentes do jogo, conseguia um jogo variado no ataque e com serviço agressivo (4 ases) e 5 ações positivas no bloco, aumentavam a sua



TRIUNFO. Fonte do Bastardo venceu Académica de São Mamede na Praia da Vitória

vantagem, até concluir o primeiro set de forma clara com 25-13, num erro de serviço do adversário.

O segundo set teve características diferentes, pois o equilíbrio foi uma constante aos 5-5, 11-11 e 14-14, contudo, em dois pontos com rallys bem disputados, e com pontos de Caíque Silva na ação de ataque, obrigava Nuno Abrantes a parar o set pela primeira vez. A AAS Mamede ainda conseguia chegar à desvantagem mínima aos 16-17, mas com defesas seguras e contra-ataques consecutivos, a AJ Fonte Bastardo ia aumentando a sua vantagem que se cifraram nos 4 pontos aos 20-16 e 21-17, e nunca mais deixaram a AAS Mamede aproximar-se, concluindo o segundo parcial com claros 25-19, em novo erro de serviço do adversário. AJ Fonte Bastardo aumentava vantagem para 2-0.

Nuno Abrantes mudou de distribuidor e fez entrar Tomás Guerra, e o terceiro parcial foi totalmente dominado pelos visitantes. A AAS Mamede chegou a vantagens claras, e aos 2-7 e 3-13, Caíque Silva solicitava os seus dois tempos técnicos,

mas que não tiveram resultados práticos. A AS Mamede não tinha nada a perder, forçava mais o seu serviço, criava muitas dificuldades ao side-out da AJ Fonte Bastardo, e chegaram à vitória no set por esclarecedores 15-25. Estava feito o 1-2 na partida.

No quarto parcial, a AJ Fonte Bastardo entrava determinada, com um jogo variado no ataque e num serviço direto de Vuiti Artobelli chegava as 6-3. A AJFB estava coesa na defesa baixa e obrigava os adversários a errar, pelo que aos 9-4, a AAS Mamede foi obrigada a solicitar o seu segundo tempo técnico. A AJ Fonte Bastardo não deixava a AAS Mamede aproximar-se, prevalecendo o side-out de ambas as equipas, e a Fonte Bastardo conseguia manter vantagens seguras aos 18-14 e 22-16. Através de uma ação no centro da rede por Marcos Pereira, a AJFB fechava o set por 25-20, e vencia assim a partida por esclarecedores 3-1.

A AJ Fonte Bastardo venceu um adversário complicado, mas apenas para quem não esteve a assistir à partida, pois foi superior em

MELHORIAS. Com vitória frente à Académica S. Mamede, Fonte do Bastardo coloca-se em lugar cimeiro no final da primeira volta da fase de manutenção.

todas as vertentes do jogo comparados com o adversário, no ataque (48-41), pontos diretos no serviço (7-6), na ação do bloco (11-6) e eficácia da receção (85%-81%).

Destaques para Lucas Candido (20 pontos) do lado da AAS Mamede, enquanto que na Fonte do Bastardo estiveram em plano de evidência, Caíque Silva (20) e Vuiti Artobelli (18), que apesar de jogar em nova posição, revelou-se importante para a equipa.

Na outra partida, o CA Madalena recebeu e venceu por 3-2 o VC Viana.

Chegado ao fim da primeira volta da 2ª Fase de manutenção da Liga UNA Seguros, a AJ Fonte Bastardo lidera a tabela com 6 pontos, seguidos de AAS Mamede (5), VC Viana (4) e AS Madalena (3).

Nas próximas jornadas, teremos as seguintes partidas: a 05/04/2025, CA Madalena - AJ Fonte Bastardo e VC Viana - AAS Mamede; a 12-04-2025, AJ Fonte Bastardo - VC Viana e AAS Mamede - CA Madalena; e a 18/04/2025, VC Viana - CA Madalena e AAS Mamede - AJ Fonte Bastardo.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININA

Vitória justa e importantíssima alcançada pelo Boa Viagem

BOA FASE. As azuis a atravessar um bom momento na ponta final do campeonato, conseguiram alcançar mais um triunfo que pode ser importante.

I DIVISÃO FEMININA

PAVILHÃO MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO.
ÁRBITROS: Constantino Dykky e Paulo Sequeira

BOA VIAGEM (74) (97) ACADÉMICO
AO INTERVALO **36-27**

<p>JOGARAM AINDA: Mariana Costa, Matilde Escobar (5) e Mariana Simões. NÃO UTILIZADOS: Leticia Gouveia e Ana Martins. TREINADOR: Luis Brasil</p>	<p>Filipa Medeiros (2) Ana Lages (7) Jana Ulbig (16) Maryam Chermiti (5) Sofia Morais</p> <p>JOGARAM AINDA: Matilde Lages (2), Maria Pinto (2), Carolina Bandeira (12) e Inês Bastos. NÃO UTILIZADOS: Inês Coelho, Ana Graça e Maria Perdigão (C). TREINADOR: Pedro Barbosa.</p>
---	---

1.º Quarto: 20 - 19 | 2.º Quarto: 16 - 8
3.º Quarto: 9 - 14 | 4.º Quarto: 21 - 13



FOTOGRAFIA: FEDERADO MEIRA DI

DANIEL COSTA | di

Jogo sobremaneira importante para as terceirenses nesta reta final do Campeonato Nacional da I Divisão de basquetebol, em que estão integradas no grupo da manutenção, pois a vitória era o desiderato pretendido, no sentido de satisfazer as aspirações do Clube Juvenil Boa Viagem em se manter neste escalão da modalidade.

Pela frente, a equipa do Académico, que se encontrava com os mesmos pontos das locais na cauda da classificação, com um total de catorze pontos, resultantes de três vitórias e oito derrotas.

Por isso, o futuro do Boa Viagem passava e muito por uma vitória neste jogo, numa fase em que a equipa tem subido de forma, estando mais consistente e confiante, daí que os resultados positivos que têm sido uma realidade nesta fase decisiva.

Num encontro que, logo de início, se mostrou que iria ser muito tático, onde a primeira preocupação era defender bem mais que tudo, com poucos espaços, era evidente as dificuldades de ambos os conjuntos encontrarem espaços para lançar ao cesto.

VITÓRIA. Boa Viagem derrotou o Académico por uma diferença de 12 pontos

O equilíbrio foi a nota dominante, as equipas a andaram praticamente coladas no marcador, embora maioritariamente sempre com o Boa Viagem a comandar o resultado, atingindo-se o final do primeiro quarto com a vantagem de um ponto para as meninas do Corpo Santo (20 - 19).

No segundo quarto, apareceu um Boa Viagem mais assertivo e finalizador, o que lhe valeu adiantar-se no resultado, dando-lhe uma almofadinha de conforto mais dilatada, cifrada nos nove pontos para encarar a segunda parte, mas nada que estivesse resolvido, longe disso, apenas uma diferença simpática para gerir e procurar enervar as adversárias.

Forte reação das forasteiras

após o intervalo, agressivas a defender e rápidas a atacar, surpreenderam, por completo, as terceirenses, que estavam passivas, moles a defender a ver as adversárias jogar e assim num ápice a vantagem de nove pontos voou, quando as continentais igualaram.

As azuis sentiram dificuldades resultantes de alguma falta de concentração, mas, contudo, não se desarticularam e conseguiram andar um passo embora curto, sempre à frente, conseguindo fechar o terceiro quarto com um saldo positivo de quatro pontos, aqueles que o coletivo teve à maior para enfrentar os últimos dez minutos. Boa Viagem diferente para melhor, surpreendeu as adversárias que certamente não contavam,

com a forma de entrar em jogo das terceirenses, ao baralharem por completo as suas ideias e desta forma, com esta postura as angrenses voltavam a sorrir e a ter a possibilidade de a serem felizes.

Em vantagem, souberam jogar com o cronómetro, alcançando uma margem de dezasseis pontos, que eventualmente terá causado algum deslumbramento que as levou a perderem alguma desconcentração que até lhes poderia ter sido fatal. Mas a vantagem adquirida acabou por lhes conferir confiança e tranquilizar e o adversário não teve tempo e engenho para evitar uma vitória importante e merecida de um Boa Viagem que, com maior ou menor desafogo, comandou sempre o jogo.